



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Plano de Atividades e Orçamento 2020



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	ÁREA TÉCNICA.....	6
2.1.	PNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS	6
2.2.	SELEÇÕES NACIONAIS	9
2.3.	TOURING TEAMS	12
2.4.	CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS	13
2.5.	BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO	15
2.6.	CAMPEONATOS NACIONAIS.....	16
3.	FORMAÇÃO	17
4.	FOMENTO	22
4.1.	FOMENTO.....	22
4.2.	CLUBES PLAY AND STAY	23
4.3.	ESCOLAS PLAY AND STAY	24
4.4.	CIRCUITOS SOCIAIS.....	24
4.5.	TÊNIS FEMININO.....	25
4.6.	TÊNIS SAÚDE	25
4.7.	GRANDES EVENTOS	26
4.8.	SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO	26
4.9.	DIA MUNDIAL DO TÊNIS	26
5.	TENNIS 10'S (SMASHTOUR).....	27
6.	TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS.....	28
7.	TÊNIS DE PRAIA.....	31
8.	ARBITRAGEM	33
9.	ORÇAMENTO.....	35

ANEXO 1 – ORÇAMENTO / PROVEITOS E CUSTOS

1. INTRODUÇÃO

De acordo com os estatutos da Federação Portuguesa de Ténis, apresentamos neste documento a proposta do Plano de atividades e Orçamento para o ano 2020.

Dado a estabilização do valor global do financiamento corrente do IPDJ nos últimos 3 anos, com exceção dos apoios suplementares obtidos para a melhoria das condições de treino e uma maior aposta competitiva dos nossos atletas e seleções nacionais, esperamos que no próximo ano não existam alterações significativas ao valor normal dos subsídios correntes.

Assim, continuaremos a distribuir às Associações no próximo ano, o montante total do Contrato-Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva, assinado com o IPDJ.

Tendo como finalidade recorrente aumentar o número de federados, em 2020 a FPT irá manter a atribuição de um subsídio a cada Associação Regional de montante igual à percentagem que a FPT recebe por todas as licenças federativas relativas à época 2019/2020.

Em complemento, para as Associações Regionais que aumentarem o número absoluto de licenças relativamente à época anterior, será atribuído um subsídio do valor de 2€ por cada licença adicional.

De acordo com o previsto no orçamento de 2019, iremos manter a verba de 200.000€ para apoiar a profissionalização dos Diretores Técnicos Regionais, uma vez que foi considerado fundamental pela FPT e AR's para o desenvolvimento do ténis em cada região, nomeadamente para o fomento do ténis, não só nas camadas mais jovens, mas em todos os escalões etários.

Com a finalidade apoiar a melhoria das condições da prática de ténis em todas as zonas do País, propomos alocar a verba de 400.000€ no ano de 2020, para apoio às Associações Regionais na construção ou melhoria de infraestruturas, cujo regulamento iremos apresentar em breve.

Continuamos, também, disponíveis para apoiar projetos que nos sejam apresentados pelas várias Associações Regionais e Representativas e que sejam considerados de interesse para o incremento das modalidades que tutelamos.

No que respeita à plataforma informática para a gestão de provas da FPT, prosseguirá a melhoria contínua das suas funcionalidades, nomeadamente no que respeita à necessidade de uma adequada articulação com o nosso site oficial.

Em 2020 estimamos manter o apoio aos torneios internacionais seniores, sendo o nosso objetivo aumentar ligeiramente o número de torneios ITF em relação aos realizados este ano (15 femininos e 15 masculinos), dado o decréscimo que existiu em 2019 em relação ao ano anterior, resultante da reestruturação introduzida pela ITF neste circuito, e aumentar em 1 ATP Challenger. Estes torneios têm permitido aos nossos jogadores uma maior competição e conseqüentemente melhorarem os seus rankings internacionais.

Conforme nos anos transatos, iremos continuar a colaborar com a entidade organizadora do Millenium Estoril Open na divulgação da prova e com ações de Fomento do Ténis durante a realização do torneio.

No presente ano foi lançado o “Transition Tour” para os torneios ITF Seniores, nos quais os quadros de qualificação sofreram uma grande redução de jogadores, originando uma maior dificuldade de participação dos nossos atletas e nomeadamente dos que estão a efetuar a transição do escalão juvenil para o sénior. Assim, a FPT conseguiu aumentar em 2019 o número de torneios juvenis (1 Sub 16 e 2 Sub18).

Após várias diligências junto da TE e ITF conseguimos novamente a concessão de mais 3 torneios internacionais juvenis para 2020, acrescentando mais 1 Sub 16 e 2 Sub 18, o que permitirá um maior espaço competitivo aos nossos jogadores em Portugal.

No próximo ano será implementado o projeto “Touring Teams”, que pretende criar condições para potenciar o desenvolvimento dos atletas nacionais juvenis, através do apoio técnico e monetário (deslocações, alojamento e alimentação) na participação em mais torneios internacionais.

Em 2020 iremos organizar todas as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis no Complexo de Ténis do Jamor, oferecendo alimentação a todas as equipas e alojamento às equipas dos Clubes que estejam a mais de 50 km do local da prova. Esperamos que o fato de juntarmos todas as equipas no mesmo espaço seja motivador para os jogadores e respetivos clubes e que constitua um momento marcante da época.

Iremos, também, continuar a apoiar os torneios seniores com prémios monetários, cujas organizações sejam da responsabilidade das Associações Regionais.

Após o sucesso dos Masters dos vários escalões (Juvenis, Sub 18 e Seniores e Veteranos) é nossa intenção manter a organização dos mesmos, mantendo o elevado padrão de qualidade. Este ano foi criado o Masters de Ténis em Cadeira de Rodas, que se irá realizar em conjunto com o de Sub 18 / Seniores, e que nos propomos realizar novamente em 2020.

No próximo ano o Centro de Alto Rendimento (CAR), continuará a ter atletas residentes femininos e masculinos e passará a contar com o apoio de serviços de fisioterapia e de psicologia, aumentando a qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Com as alterações efetuadas pela ITF no regulamento da Taça Davis, Portugal irá disputar em 2020 o “World Group I”, tendo encontro agendado contra a Lituânia (fora) nos dias 6 e 7 de março. Em caso de vitória, garantimos desde logo a manutenção no World Grupo I, e jogaremos novamente em Setembro e em caso de nova vitória teremos acesso a disputar a ronda de apuramento para o Grupo Mundial pela 4ª vez na história do ténis Português.

O ano 2020 ficará marcado pela realização em Vilamoura da fase final do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas, no qual estarão presentes seleções nacionais de países dos vários continentes. Após a realização nestes 3 últimos anos da fase europeia, a ITF atribui a Portugal a organização da fase mundial deste Campeonato, demonstrando confiança na qualidade organizativa da FPT em parceria com a Premier Sports.

A Direção da FPT continua empenhada no desenvolvimento das outras modalidades que tutela, nomeadamente o ténis em cadeira de rodas e o ténis de praia, pelo que continuará a manter o apoio nas várias vertentes.

Após a consolidação dos vários projetos do Fomento, no ano de 2020 serão lançadas novas iniciativas de forma a criar um incremento da atividade, que contará com toda a certeza com o apoio dos Diretores Técnicos das Associações Regionais. Assim, a área do Fomento terá um reforço significativo no seu orçamento.

O Departamento de Formação continuará em 2020 a efetuar as várias mudanças iniciadas neste ano, de forma a modernizar e atualizar os cursos e material didático e melhorar a comunicação entre os vários agentes.

No início deste ano a FPT assinou com a Direção Geral do Tesouro e Finanças e IPDJ o auto de cedência para a gestão e exploração do Complexo de Ténis do Jamor, tendo realizado várias obras de manutenção e requalificação do espaço.

Assim, no próximo ano esperamos continuar a realizar investimentos de requalificação e novas infraestruturas quer no Jamor, quer no Monte Aventino, de forma a tornar estes Complexos mais funcionais e com mais valências.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes, federação, associações regionais e representativas, clubes, jogadores, treinadores e árbitros, é fundamental para o desenvolvimento do ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

2. ÁREA TÉCNICA

2.1. PNNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS

O PNNDT, mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. A campanha “Play & Stay”, tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição: “o objetivo de ensinar pelo jogo”.

Estando já sedimentada a implementação uniformizada do Play and Stay, em todo o território nacional, é nesta fase objetivo principal do PNNDT dar continuidade ao processo de monitorização do crescimento técnico-tático dos jovens tenistas portugueses.

É, também, nosso objetivo que as atividades do PNNDT sejam uma fonte de motivação para as crianças que olham para o Ténis como atividade recreativa e passem a desejar que o Ténis tenha um papel preponderante no seu futuro.

Depois do sucesso das medidas implementadas em 2018 quando aumentamos o número de concentrações, não competitivas, prevemos em 2020 melhorar toda a estrutura organizativa dos eventos do PNNDT. Queremos melhorar significativamente a qualidade dos eventos, utilizando agora, sempre que possível, as instalações da FPT. Foi já criada em finais de 2019, na Jornada Nacional, uma imagem nova e uma estratégia de comunicação mais eficaz que potenciará todo o trabalho a realizar em 2020.

O PNNDT realiza anualmente, 5 Jornadas de Detecção, 10 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estão anualmente envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado nas linhas orientadoras do Play and Stay, tem permitido selecionar os jogadores para a fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática das jornadas de controlo tem permitido um maior rigor na seleção e alertado os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA. Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado, mas eficaz de seleção de capacidades. Estas avaliações simples, mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades. Estas avaliações têm sido cada vez mais solicitadas pelos treinadores o que nos leva em 2020 a reformular os procedimentos e documentos de registo e passagem de informação.

Os modelos de avaliação serão durante o ano de 2020 avaliados em conjunto pelo departamento de formação, departamento de fomento e direção técnica para que a mensagem seja uniforme em todos os setores onde a base de desenvolvimento do jogador desempenhe um papel estruturante.

O Programa Nacional de Detecção de Talentos, manterá em 2020, a sua dinâmica e servirá de “ponte” para a implementação do conceito “Play & Stay”, com projeção para as Seleções Nacionais Juvenis.

Em 2020, o PNNDT acompanhará uma nova dinâmica das Seleções Nacionais Juvenis, procurando dar cada vez mais ênfase ao trabalho de acompanhamento e monitorização técnica dos Jogadores. Neste contexto, é objetivo do PNNDT realizar um acompanhamento mais próximo dos treinadores dos jogadores referenciados.

Nas fases mais avançadas do projeto, o PNNDT irá estruturar nos escalões de SUB10, o trabalho de preparação para os escalões de 12 e 14 anos, fornecendo ferramentas de trabalho aos treinadores.

O programa de atividades do PNNDT para 2020, pretende manter o figurino do presente ano, avaliando de forma contínua os conteúdos técnicos / táticos / físicos / mentais dos atletas, promovendo, em colaboração com o setor da Formação, a divulgação dos conteúdos de aprendizagem recomendados para cada escalão junto dos técnicos, clubes e AR's.

Para o efeito realizaremos as seguintes atividades:

- Jornadas de deteção de talentos - (Jan/Fev)
- Jornadas de controlo 1 – (Mai/Jun)
- Jornadas de controlo 2 – (Set/Out)
- Jornada Nacional – (Out/Nov)

O quadro de Coordenadores do PNDDT em 2020 será o seguinte:

Coordenador Nacional

- Pedro Lobão

Coordenadores Zona Norte

- Hugo Solinho
- Nuno André Ferreira
- André Vilela
- Beatriz Abreu

Coordenadores Zona Centro

- Frederico Lopes
- Gil Fortunato
- Inês Cristóvão
- José Maria Tanqueiro

Coordenadores Zona Sul

- Mark Saraiva
- Gonçalo Simões
- Rogério Santos
- João Moura

Coordenadores Açores

- Simão Medeiros
- João Malheiro

Coordenadores Madeira

- Hugo Gouveia

2.2. SELEÇÕES NACIONAIS

Em 2020, as Seleções Nacionais continuarão a ser uma das prioridades da FPT, sendo fundamental prosseguir o apoio em todos os escalões e géneros, de forma a dignificar a representação nacional. Tal como sucedeu, nos anos anteriores, a Direção da FPT procurará estar próxima das diferentes seleções, dando sinal e testemunho da importância do ato de representar Portugal.

No ano de 2020, as atividades das Seleções Nacionais estarão concentradas nas competições de representação nacional, tais como Fed Cup, Taça Davis, Campeonatos do Mundo de Veteranos (equipas), Campeonatos da Europa de Inverno Juvenis, Campeonatos da Europa de Verão Juvenis e Campeonatos da Europa Individuais Juvenis.

À semelhança do que tem sido feito, em anos anteriores, as atividades das seleções serão atempadamente calendarizadas, bem como os seus objetivos pré-definidos.

Continuaremos a articular o trabalho das seleções nacionais com o CAR, uma vez que este deverá servir de apoio ao trabalho das mesmas.

De entre os objetivos genéricos das Seleções Nacionais Juvenis, destaca-se a ambição de resultados que dignifiquem Portugal nos Campeonatos Europeus e de passarmos à fase final das Winter Cups e Summer Cups, resultado este que já é consistente desde 2006 e transversal a todas as Seleções, desde os Sub 12 aos Sub 18, em ambos os géneros.

No ano de 2020, a Federação Portuguesa de Ténis, voltará a candidatar-se aos programas de apoio técnico da ITF, tal como fizemos em anos anteriores, com o objetivo de melhorar o desempenho das equipas nacionais nas competições de representação nacional e no desenvolvimento dos melhores jogadores nacionais.

O quadro de selecionadores nacionais para 2020 é o seguinte:

	Femininos	Masculinos
Sub 12	Joana Roda	Bruno Catalão
Sub 14	Ângela Cardoso	Hélder Araújo
Sub 16	Joana Pangaio	Vítor Ferreira
Sub 18	Miguel Sousa	Emanuel Couto
Seniores	Neuza Silva	Rui Machado

Rui Machado, Coordenador Técnico Nacional será o responsável pelas Seleções Nacionais. Pedro Lobão, assegura a coordenação das Seleções Nacionais Sub12 e Sub 14.

Nas seleções nacionais juvenis Sub 12 / 14 / 16 / 18, a atividade ficará concentrada apenas nos estágios de seleção, estágios de preparação, competições de representação nacional e momentos de observação.

Com o aumento de torneios internacionais juvenis em Portugal aliado à programação do CAR e do novo projeto Touring Team (ponto 2.3), estão reunidas as condições para uma melhor preparação das competições de representação nacional com o objetivo de atingirmos cada vez mais fases finais nos diversos escalões.

Em 2020, continuaremos a integrar a equipa do PNDT nos trabalhos da seleção de Sub 12, dando maior apoio aos selecionadores nacionais e CAR, colaborando nos estágios do escalão em causa e referenciando atletas para as seleções Sub 12.

Taça Davis

O objetivo da Seleção Nacional Sénior Masculina para 2020, será em primeiro lugar a manutenção do Grupo I e em caso de vitória tentar mais uma vez na história o apuramento para os “Qualifyings” do Grupo Mundial.

Com as alterações feitas pela ITF ao regulamento da Taça Davis, Portugal ficou no World Group I, com encontro marcado para 6 e 7 de Março de 2020 contra a Lituânia. Depois das duas derrotas fora de casa (Cazaquistão e Bielorrússia), Portugal tentará mais uma vez uma importante vitória fora de casa.

Os resultados dos melhores jogadores portugueses ao longo do ano de 2019, permitem-nos continuar nesta competição com muita ambição.

João Sousa, termina mais um ano a competir na elite do ténis mundial, onde este ano atingiu os 1/8 de final de Wimbledon. Pedro Sousa recuperou a forma no segundo semestre do ano no qual conquistou mais dois títulos no circuito ATP Challenger. João Domingues atingiu os quartos de final do Estoril Open e conquistou um título no

circuito ATP Challenger, vencendo o Braga Open. Frederico Silva, no segundo semestre do ano, obteve excelentes resultados nas digressões que fez pela Ásia, terminando 2019 com o melhor ranking ATP da carreira.

Continuaremos a acompanhar a evolução dos nossos jovens talentos, que cada vez mais têm apostado no circuito internacional e alguns já com resultados muito interessantes para a idade. Os torneios internacionais organizados em Portugal, têm sido uma grande mais-valia para o início de carreira dos nossos jovens.

A Seleção Nacional Masculina terá em 2020, Rui Machado como Selecionador Nacional Masculino, e Gonçalo Nicaeu como treinador. Carlos Costa continuará a ser o fisioterapeuta da Seleção.

Fed Cup

No ano de 2019, a Seleção Nacional Sénior Feminina obteve derrotas contra Israel e Luxemburgo, e vitórias sobre as seleções da África do Sul e da Bósnia e Herzegovina que garantiram a manutenção do Grupo II da Zona Euro/África.

O objetivo da Seleção Nacional para 2020 será em primeiro lugar a manutenção do Grupo II da Zona Euro/África e que as jovens jogadoras nacionais possam acumular mais experiência a este nível para num futuro próximo ambicionar a subida de divisão para o Grupo I da Zona Euro/África. Para o efeito, a Selecionadora Nacional terá ao seu dispor uma equipa, motivada e com grande espírito de luta, como tem sido habitual nos últimos anos.

Francisca Jorge, a atual número um nacional e campeã nacional absoluto continua a evoluir a todos os níveis para se confirmar como um dos pilares da equipa portuguesa.

Inês Murta, a atual número dois nacional tem sido prejudicada na sua evolução e resultados pelas constantes lesões, mas é o elemento de todo o grupo com mais experiência, o que poderá ser uma mais valia para a equipa nacional.

Maria Inês Fonte, conta já com duas internacionalizações ao serviço da seleção nacional sénior, e em 2019 foi um elemento importantíssimo no par decisivo para garantir a manutenção da equipa portuguesa no Grupo II da Zona Euro/África.

Seleção Nacional Sénior Feminina, conta ainda, com um leque de jovens jogadoras com um nível competitivo muito elevado que estão neste momento a começar a sua carreira profissional.

A continuidade da aposta em torneios internacionais do circuito profissional ITF, será uma mais valia na observação de jovens atletas que venham a integrar a equipa da Fed Cup no futuro. Pretendemos, acompanhar e contribuir no desenvolvimento das nossas atletas mais jovens, prestando apoio técnico nos torneios disputados em Portugal, através do Centro de Alto Rendimento.

Continuaremos empenhados em estimular a presença das jogadoras portuguesas nos torneios internacionais, para que existam cada vez mais jogadoras com ranking WTA em 2020.

A equipa técnica da Seleção Nacional Feminina será a mesma, em 2020, com Neuza Silva como selecionadora nacional, Miguel Sousa como treinador e Carlos Costa como fisioterapeuta.

2.3. TOURING TEAMS

O Projeto Touring Teams da Federação Portuguesa de Ténis pretende criar condições para potenciar o desenvolvimento dos melhores atletas nacionais, através de um apoio ao calendário competitivo internacional.

No primeiro ano, em 2020, nos escalões Sub 12 e Sub 14, estando previsto alargar no futuro a outros escalões, ainda que com um número mais reduzido de atletas.

O projeto consiste em apoiar na íntegra os jogadores selecionados destes escalões num programa competitivo internacional adequado a estas idades. Serão selecionados até 12 jogadores por escalão (6 femininos + 6 masculinos) para integrarem o projeto.

A seleção dos jogadores será feita duas vezes por ano (Dezembro e Julho) pela equipa técnica da Federação Portuguesa de Ténis.

Todas as despesas relacionadas com as deslocações aos torneios do calendário competitivo do Touring Team serão suportadas pela Federação Portuguesa de Ténis.

A base do calendário incluirá maioritariamente torneios internacionais Tennis Europe podendo ser complementado com outros torneios internacionais ou encontros competitivos. Para fazer o acompanhamento a estes torneios a Federação Portuguesa de Ténis contará com uma Equipa de “*Travel Coaches*” que incluirá também os Seleccionadores Nacionais.

Os torneios internacionais organizados em Portugal serão uma grande mais valia para este projeto, o que permitirá competir em torneios internacionais com um custo muito mais reduzido.

Depois de em 2019 a Federação Portuguesa de Ténis ter garantido a organização de 3 novas provas internacionais em Portugal, 1 Sub 16 Tennis Europe e 2 SUB 18 ITF Junior Circuit fechando o ano com 16 provas, em 2020 o calendário será novamente reforçado.

Para o ano de 2020 a Federação Portuguesa de Ténis solicitou o aumento de provas internacionais para Portugal tanto a TE como à ITF, garantindo o aumento em 1 (uma) prova no escalão Sub 16 e em 2 (duas) provas no escalão Sub 18.

Deste modo, em 2020, teremos 19 provas internacionais do escalão Juvenil em Portugal, 3 Sub 12 TE, 4 Sub 14 TE, 5 Sub 16 TE e 7 Sub 18 ITF Junior Circuit.

2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS

O projeto CAR, continuará com a finalidade de criar condições, para que os atletas mais jovens conquistem os primeiros pontos ATP e WTA e progridam no ranking, de forma a aproximarem-se do objetivo final, chegar ao profissionalismo. Para os jogadores, que venham a integrar o projeto, a finalidade é consolidarem os seus resultados e conseguirem superar os seus melhores registos.

A estrutura técnica da FPT, continua empenhada em reforçar, ainda mais, a cultura de exigência e profissionalismo, em linha com o que se pretende para um projeto desta natureza, para que continue a ter resultados importantes a nível internacional.

Pretende-se que o projeto CAR da Federação Portuguesa de Ténis, seja destinado a apoiar os nossos melhores jogadores, sejam eles, já profissionais com provas dadas a nível mundial ou jovens com potencial para singrarem no circuito profissional. O modelo do CAR, com atletas residentes, continuará em 2020 para atletas femininas e masculinos. De acordo, com os níveis de profissionalismo exigidos aos atletas que integrem este projeto, foi definido o grupo de trabalho constituído por: Francisca Jorge, Maria Inês Fonte, Matilde Jorge, Pedro Sousa, Tiago Cação, Luís Faria, Miguel Gomes, Henrique Rocha e Jaime Faria.

O CAR da Federação Portuguesa de Ténis, continuará disponível para apoiar os nossos melhores jogadores profissionais, como o tem vindo a fazer com o atleta Gastão Elias, que tem aproveitado a equipa técnica do CAR para fazer a sua base de treino durante a recuperação das lesões que contraiu durante o ano de 2019.

O CAR (Masculino e Feminino), tem como objetivo para 2020, continuar o trabalho individualizado, apoiando-se numa equipa multidisciplinar. Para isso, no ano de 2020 contaremos com o apoio do Fisioterapeuta Tomás Mendes e da Psicóloga Ana Barreto, supervisionada pela Psicóloga Ana Bispo Ramires, e a tutora da residência Natacha Cabral.

A avaliação do treino continuará a ter um papel muito importante, aproveitando toda a estrutura técnica do CAR Jamor que está disponível para todos os Centros de Alto Rendimento das várias modalidades.

A organização de provas internacionais em Portugal, continuará a ser uma importante mais-valia para o projeto, permitindo aos jovens portugueses competir de forma mais assídua no circuito profissional, reduzindo em muito o orçamento anual do calendário competitivo do CAR.

A equipa técnica do CAR é composta por Rui Machado (Coordenador Técnico Nacional), Neuza Silva (Treinadora), Gonçalo Nicau (Treinador), Hugo Anão (Treinador), Vasco Antunes (Treinador), Paulo Figueiredo (Preparador Físico), Tomás Mendes (Fisioterapeuta), Ana Barreto (Psicóloga) e Natacha Cabral (tutora da residência).

2.5. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO

O contrato programa “Alto Rendimento e Seleções Nacionais”, celebrado anualmente com IPDJ, Instituto Português do Desporto e Juventude, contempla a disponibilização de “Bolsas de Alto Rendimento”, importante contributo para viabilização dos programas competitivos dos tenistas com talento e aspirações a uma carreira internacional na modalidade.

Em execução há largos anos, proporciona suporte financeiro aos nossos melhores atletas, sendo o valor atribuído a cada um em função dos resultados obtidos na época respetiva, quando cumpridas as obrigações decorrentes do regulamento específico.

Por se revelar, de uma importância determinante de apoio aos atletas, com estatuto de alto rendimento, com desempenhos competitivos internacionais de especial relevância, a FPT manterá a estratégia em 2019, continuando a manter em execução o programa “Bolsas de Alto Rendimento”.

O número de atletas a apoiar é variável, dependendo da obtenção de classificações internacionais relevantes – o atleta terá que ter estatuto de alto rendimento – e da aplicação dos critérios definidos e antecipadamente aceites pelos candidatos. O montante total a disponibilizar para este programa será oportunamente definido e divulgado, após a concretização com o IPDJ do respetivo contrato-programa para 2020.

2.6. CAMPEONATOS NACIONAIS

O ano de 2020, será o quarto e último ano do período de 4 anos de concessão dos campeonatos nacionais individuais das modalidades tuteladas pela FPT, com exceção dos Campeonatos Nacionais Absolutos de Ténis, Ténis em Cadeiras de Rodas e Ténis de Praia, bem como o Campeonato Nacional de Equipas de Ténis da 1ª Divisão Masculino e Feminino.

Os Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis em 2020 serão organizados no Complexo Desportivo do Jamor pela Federação Portuguesa de Ténis. Pretende-se com esta organização, juntar todas as equipas nacionais para competirem no mesmo espaço, criando um ambiente competitivo que motive tanto os jogadores, como os clubes, e que seja mais um momento marcante do calendário desportivo anual. Para esse efeito, a Federação Portuguesa de Ténis vai garantir a alimentação a todas as equipas apuradas para a fase final e alojamento às equipas dos clubes que estejam a mais de 50km do local da prova.

O Campeonato Nacional Absoluto / Taça Guilherme Pinto Basto irá disputar-se, em princípio, novamente em simultâneo com o Campeonato Nacional de Ténis em Cadeira de Rodas / Taça Angelini.

O objetivo para o próximo ano, será manter os Campeonatos Nacionais, um evento de referência para cada escalão. Acreditamos, que a flexibilização da data do Campeonato Nacional Absoluto (Setembro ou Novembro), poderá contribuir para atrair alguns dos nossos melhores jogadores e dignificar, ainda mais, uma competição que nos últimos anos ganhou uma nova dinâmica e prestígio.

Os quadros dos Campeonatos Nacionais em 2020 serão os seguintes:

	Femininos			Masculinos		
	QP	Qualificação	Pares	QP	Qualificação	Pares
Sub 12	32	64	24	32	96	24
Sub 14	32	64	24	32	96	24
Sub 16	32	64	24	32	64	24
Sub 18	32	64	24	32	64	24

3. FORMAÇÃO

O ano de 2018 terminou com um excelente Simpósio Nacional com record de inscitos, e com vários objetivos traçados para o ciclo bianual definido entre simpósios. O desenvolvimento e reestruturação dos cursos de treinadores, bem como as iniciativas que visam a introdução do ténis nas escolas primárias e secundárias, foram definidas como algumas das principais prioridades, aspetos que começaram a ser desenvolvidos com sucesso em 2019.

Grande parte do início de 2019 foi dedicado à mudança de modelo dos cursos de treinadores nível 1, 2 e 3. Tal como anunciado, os mesmos passaram desde 2019 a ter uma parte online associada. No caso do nível 1 de treinadores, esta é realizada antes do início da parte presencial. No curso de treinadores nível 2 a mesma é realizada antes e durante o respetivo curso. No nível 3, a mesma acontece durante o curso, preparando os formandos para os fins-de-semana temáticos. Desta forma conseguimos garantir nos três cursos que todos os formandos se apresentam na parte presencial com uma uniformização de conceitos fundamentais, para que a parte presencial possa ser mais proveitosa para todos, retirando mais rendimento e informação da mesma.

O acordo e customização da plataforma online de formação (já previamente desenvolvida para formações noutras áreas) foi um dos focos principais, com o consequente trabalho de desenvolvimento de todo o modelo de formação e avaliação dos novos modelos dos diversos cursos, bem como todos os slides e materiais de apoio para os mesmos. A criação deste modelo misto de formação online e presencial, denominado de B-learning (*Blended learning*) é algo que todas as principais Federações mundiais no desporto têm vindo a falar, e que a maioria se encontra em fase de desenvolvimento deste sistema. Na realidade tenística internacional, a Federação Portuguesa foi a primeira a nível europeu (e um das primeiras a nível mundial) a implementar o mesmo com sucesso. Os horários e organização da parte presencial também sofreram alterações, indo de encontro a um regime que reduz o impacto negativo da ausência dos treinadores dos seus respetivos clubes, principalmente no que diz respeito ao nível 2 e 3. Um modelo mais espaçado permite também mais tempo de assimilação das matérias e conteúdos, e alguma formação online de base, preparando os formandos para o próximo tema de estudo. A cada ciclo

temático foi inserido um momento de aplicação prática dos diversos conceitos, através da apresentação de trabalhos que visam a reflexão por parte dos alunos dos aspetos mais importantes de cada uma das Unidades. O modelo já aplicado tem sido largamente elogiado por todos os participantes, bem como por membros da formação da ITF que tiveram contacto com o mesmo. É mais exigente do ponto de vista do trabalho realizado, mas gratificante para o formando em termos de aplicação prática direta do que vai sendo abordado, produzindo assim melhores profissionais e tendo um impacto direto sobre o dia a dia dos treinadores.

A plataforma online em desenvolvimento (e anteriormente referenciada) servirá, também, para ministrar formação a outros agentes do Ténis, bem como para divulgar informação relevante por áreas de intervenção, entre elas uma proposta de modelo de ensino que será um dos principais objetivos de desenvolvimento do departamento para 2020.

Os cursos de treinadores realizados (e em realização) tiveram record de inscrições, com uma adesão especialmente elevada nos cursos de nível 1, superando largamente os números habituais em cada zona do país. No caso do curso da zona centro (Lisboa), devido ao elevadíssimo número de interessados, tivemos que abrir mais um curso de modo a poder dar resposta às solicitações em causa. É a primeira vez que algo deste género acontece.

A arbitragem mereceu também especial atenção, tendo sido abertos cursos nível 2 e nível 3 que já não aconteciam há vários anos, com uma adesão interessante. Dentro da estratégia do departamento a médio prazo, está o desenvolvimento do sistema B-learning igualmente para os cursos de árbitros, com uma parte online realizada previamente.

De modo a fomentar a comunicação entre os diversos agentes do Ténis, foi igualmente criada uma “Bolsa de emprego” onde todos os agentes a trabalhar no Ténis podem anunciar oportunidades de trabalho dentro da modalidade. Os mesmos são naturalmente da responsabilidade dos anunciantes, servindo o departamento de formação apenas de ponte entre os mesmos. A iniciativa teve bastante adesão e aceitação, sendo que todos os clubes que anunciaram na mesma receberam várias propostas de treinadores no ativo.

Um dos objetivos traçados para 2019 era a aproximação aos Professores de Educação Física através de formação creditada para os mesmos, e tentativa de estímulo junto das Universidades para a inserção ou manutenção do ténis dentro do seu currículo formativo. Ajudar a dotar os professores e futuros professores de “ferramentas” para o correto ensino da modalidade ao nível das escolas, e estimular a cooperação com os clubes Play & Stay espalhados pelo país. A acreditação do Departamento como entidade formadora do Ministério de Educação (CCPFC – Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua) para formação certificada de professores de educação física, era um pré-requisito necessário para atingir um destes objetivos. Esse feito foi conseguido no mês de Julho de 2019, sendo a Federação Portuguesa de Ténis a primeira Federação Desportiva em Portugal a conseguir a respetiva acreditação.

Numa iniciativa conjunta entre o departamento de Formação e de Fomento, avançaram os workshops Play & Stay, com enorme sucesso e adesão dos Professores de Educação Física e dos treinadores dos clubes Play & Stay. Um dos aspetos fundamentais destes workshops prende-se com a colaboração entre ambos (Professores e Treinadores) com o objetivo de desenvolver o número e a qualidade dos praticantes em cada área/zona geográfica. Nestes últimos 4 meses do ano foram (e estão a ser) realizadas ações em vários pontos do país. As mesmas terão continuidade em 2020 com o desenvolvimento de mais material de apoio didático aos Professores de Educação Física para aplicação em contexto real de escola, e melhoria dos canais de divulgação dos workshops (acordos com Associações de Professores), com o objetivo de chegar ao máximo número de Prof de Educação Física nas diversas zonas geográficas.

No final de 2019 saiu também o novo decreto de lei que regula os cursos de treinadores, e que permitirá a alteração de referenciais de formação, sendo que assim que os mesmos estejam aprovados, irá ser realizada uma aproximação às Universidades e Institutos Superiores com formação superior em Ciências do Desporto, tendo em vista o desenvolvimento da Unidade curricular do Ténis nos seus currículos. A submissão dos novos referenciais será realizada até final de 2019, regulando a formação na modalidade a partir de 2020. A informação em causa será divulgada assim que o processo esteja concluído.

Na aposta crescente no Ténis em Cadeira de Rodas, foram programados para 2019 dois workshops sobre a matéria em causa, tendo em vista o desenvolvimento de competências junto dos treinadores que permitam a incorporação da modalidade adaptada dentro dos seus clubes e organizações.

Focando a atenção no desenvolvimento dos jogadores entre os 9/10 e os 14/15 anos de idade, foi desenvolvido o Workshop Split Step, que foi realizado este ano em Castelo Branco e Açores (Terceira), em conjunto com as Associações e centros regionais de treino. Em 2020, os mesmos serão alargados às diversas zonas do país com o objetivo de fornecer ferramentas aos diversos treinadores, sobre o trabalho de excelência entre os 9 e os 14 anos de idade, focando a atenção em pormenores que devem ser desenvolvidos nestas idades e que terão impacto muito elevado no desenvolvimento a médio/longo prazo do jogador. Este workshop estará conjugado com a divulgação do modelo de ensino para as idades em causa (através da plataforma online).

A contínua melhoria da estratégia de comunicação do departamento através das redes sociais (Facebook e Instagram) e de mailing list com informação relevante para todos os treinadores, tem tido um elevado nível de retorno, conseguindo fazer chegar a informação aos diversos agentes e interessados na modalidade. Dentro da mesma ideia de desenvolvimento da estratégia de comunicação, será lançado o website do departamento, após desenvolvimento e aprovação dos novos referenciais de formação de treinadores, colocando aí a grande maioria da informação relevante para todos os treinadores e agentes da modalidade. Este tinha sido colocado como objetivo no ano transato, mas devido à nova lei de formação de treinadores, que estava prevista desde o final de 2018, o lançamento do mesmo foi adiado para o início de 2020, com o objetivo de conter já toda a informação atualizada sobre todas as matérias relacionadas com a formação.

Foi lançado o primeiro curso nível 3 dentro dos novos sistemas de formação, com bastante adesão (esgotado). Para o mesmo foram convidados preletores internacionais de referência em algumas das áreas mais relevantes da formação. Dentro de um novo modelo, foram abertos workshops temáticos com esses mesmos preletores de modo a poder aproveitar a sua presença e divulgar informação de qualidade nas diversas áreas. Estes workshops são naturalmente limitados em número de vagas e nível de treinadores (2 e 3), de modo a que se possa manter a devida qualidade de intervenção dentro do curso de nível 3.

Em 2020 será um ano de elevado investimento, tal como 2019, onde iremos consolidar as alterações realizadas aos cursos de treinadores, ajustando os mesmos à nova lei de formação que foi publicada em Setembro deste ano. A plataforma online usada para o sistema *B-learning* continuará a ser desenvolvida e será aberta a todos os agentes da modalidade com informação relevante por área de conhecimento e intervenção. Iremos continuar a desenvolver material didático de apoio a treinadores e professores de educação física, com a publicação online de manuais de apoio à atividade dos mesmos, entre eles um novo manual de treinadores nível 1, um manual de aplicação prática para Professores de Educação Física, e Unidades Didáticas desenvolvidas para os diversos níveis. As metodologias terão em consideração os recursos disponíveis para a sua realização nas escolas primárias e secundárias do país.

Outro dos grandes objetivos da formação será a colaboração e estabelecimento de parcerias com as Universidades e Institutos Superiores, tendo como base os novos referenciais da modalidade, de modo a podermos aumentar o impacto do ténis nos jovens em idade escolar. Será estimulada a ligação aos clubes Play & Stay da zona respetiva.

A realização e divulgação de uma matriz de desenvolvimento de um jogador da base ao topo (focando a atenção principalmente até aos 14/16 anos), bem como as respetivas propostas de aplicação prática da mesma com exercícios propostos para desenvolvimento do jogador, será uma realidade em 2020.

2020 será ano de simpósio nacional, sendo que se tratando de um evento de grande envergadura e adesão, funcionará como um momento propício para fecho de um ciclo de objetivos previamente traçados e estabelecimento de novas e ainda mais ambiciosas metas para o próximo ciclo de 2 anos, tendo em vista a contribuição para o desenvolvimento do Ténis em Portugal, através da formação, rumo à excelência.

4. FOMENTO

4.1. FOMENTO

O departamento de Fomento tem como objetivos principais a captação de novos praticantes e aumento do nº de federados.

A estratégia do departamento para 2020 centra-se nos seguintes pontos:

- Incentivar os clubes através das AR's a promover o ténis.
- Promover a prática e experimentação em ambiente escolar.
- Criar uma dinâmica social em torno da modalidade.
- Promover a competição de forma gradual respeitando o percurso ideal de desenvolvimento do jogador e necessidades do panorama português.

Os programas de fomento são direcionados para os clubes, com apoio e participação ativa das AR's em 2020. Estas iniciativas, preveem dar maior capacidade logística e financeira às AR's para apoiarem e potenciarem o trabalho desenvolvido pelos clubes. Para 2020 serão lançados programas, testados em 2019, de unidade nacional com coordenação Regional. Estes programas permitem a adaptação às necessidades regionais e serão apoiados financeiramente pela FPT.

A fase inicial dos programas de captação de novos praticantes está já com a robustez necessária para avançar para outro patamar. Estão criadas redes de comunicação, ferramentas e ligações entre AR's, Clubes e Escolas que nos permitem em 2020 avançar para um programa mais ambicioso, sustentável e assertivo.

É fundamental que um programa de fomento se preocupe também com a retenção de novos praticantes. Em 2019 direcionamos atividades e incentivos neste sentido em parceria com AR's e clubes. Em 2020 prevemos aumentar essa atividade dando maior robustez e autonomia aos eventos pontuais realizados anteriormente.

4.2. CLUBES PLAY AND STAY

O programa Clubes Play and Stay, continuará a ter como base um programa de incentivos financeiros para os clubes e AR's que desenvolvam atividades na área do fomento. O plano rege-se pelo princípio de distribuir as verbas disponíveis para o programa, em função da sua produtividade nesta área.

As Associações regionais irão beneficiar, com estes programas, de bolsas de incentivos financeiros de apoio ao fomento local proporcionalmente à dinâmica dos seus clubes filiados.

Para 2020 o programa Clubes Play and Stay irá manter o seu papel de incentivar os clubes a participar nos programas e ações de divulgação e sensibilização da modalidade.

As regras de acesso ao programa têm vindo a desenvolver uma cultura de federar todos os praticantes invertendo a tendência dos últimos anos.

O programa tem vindo a crescer exponencialmente. Com o reforço do programa previsto para 2020 prevemos mais uma vez um aumento significativo.

O facto de todas as ações serem publicadas no site da FPT tem promovido a competitividade saudável entre clubes na área do fomento e tem sugerido estratégias inovadoras para a realização de ações. Neste contexto, em 2020 será posto em prática uma estratégia de comunicação de divulgação e promoção de boas práticas deste programa nas diferentes áreas. Serão destacados programas e ações de clubes ou AR's que tenham obtido sucesso significativo. Pretende-se com esta estratégia que as boas práticas de uns se multipliquem por mais clubes e AR's e que sirvam de inspiração a outros.

Depois de testados alguns programas específicos enquadrados no programa Clubes Play and Stay serão em 2020 postos em prática alguns de forma destacada, procurando ir cada vez mais de encontro às necessidades das AR's.

4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY

O Programa Escolas Play and Stay tem tido um crescimento positivo, mas tem ainda margem para se desenvolver.

Para 2020 este programa será reestruturado. Terá um acréscimo significativo de apoio e uma imagem renovada.

A FPT em parceria com as AR's será mediadora de protocolos com agrupamentos escolares e clubes por forma a acordar um programa regular com o agrupamento e clube de proximidade. Este programa será coordenado e ministrado por um clube nas condições estabelecidas no protocolo.

Os protocolos serão modelos predefinidos pelo departamento de fomento para turmas do 5º 6º e 7º ano para a prática regular e experimentação da modalidade. Ambos os protocolos terão incentivo financeiro significativamente acrescido em relação a 2019. Os protocolos para um programa de experimentação e para um programa de prática regular estão apoiados por material desportivo e formação específica.

Os protocolos estabelecidos beneficiarão de material cedido pela FPT, bem como formação específica gratuita em coordenação do departamento de formação. Tanto a cedência do material como a formação serão coordenados com os clubes parceiros e AR's.

4.4. CIRCUITOS SOCIAIS

Os modelos de circuitos sociais, testados em 2019, tiveram aceitação positiva e serão em 2020 estruturados de forma a se desenvolverem exponencialmente.

Estes eventos receberão em 2020 uma estratégia de marketing, promoção e coordenação logística diferente de forma a potenciar sua a implementação no terreno pelas AR's e Clubes.

4.5. TÊNIS FEMININO

O ténis Feminino é uma das preocupações do departamento. Uma das intervenções, visa criar eventos competitivos exclusivos para senhoras, mantendo o princípio geral dos modelos criados para os circuitos sociais. Este modelo já foi testado no âmbito dos clubes Play and Stay em 2019 com sucesso e será desenvolvido e implementado em 2020.

Em 2019 incentivados pelo programa clubes Play and Stay foram criados pelos clubes e AR's vários produtos exclusivos para o Ténis Feminino. Para 2020 procuraremos incentivar iniciativas com campanhas e estratégias de marketing que promovam o ténis nesta área e os programas específicos dos clubes e AR's.

Pretende-se, ainda, criar um grande evento de ténis feminino que englobe os vários sectores da FPT.

4.6. TÊNIS SAÚDE

Apoiado nas diretrizes da ITF, testou-se em 2019, igualmente, uma linha de apoio a eventos de ténis saúde, com um modelo base uniformizado a nível nacional.

Os eventos pretendem fomentar o ténis e a prática desportiva como promotores de um estilo de vida saudável.

Em 2020 serão criados conteúdos de suporte e marketing específico para esses eventos.

Será também criada uma linha de comunicação do ténis como estilo de vida saudável, destacando os benefícios para a saúde mental, física e social.

4.7. GRANDES EVENTOS

A FPT, para além de diversas ações em escolas e clubes, tem estado presente em grandes eventos de experimentação de modalidades como o “Dia Olímpico”, a “Semana Europeia do Desporto”, as “Olisipiadas”, o “Record Challenge Park”, entre outras.

De realçar, a forte presença da FPT no Estoril Open, com a coordenação total de toda a área de animação e promoção da modalidade, designada por “Fun Center”.

Tendo como finalidade a divulgação do programa Play and Stay e do Ténis, este sector continuará a estar presente em eventos mediáticos, como é o caso dos Torneios do Circuito Profissional, Taça Davis, Estoril Open ou outros, eventos de divulgação da modalidade, promovendo, assim, a sua divulgação junto da população em geral.

4.8. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

A Semana Europeia do Desporto é uma iniciativa da Comissão Europeia destinada a promover o desporto e a atividade física em toda a Europa.

A Federação Portuguesa de Ténis tem vindo a promover através dos Clubes Play and Stay a realização de ações de fomento e prática do ténis durante esta semana.

Em 2020, aproveitando a nova responsável de marketing da FPT, daremos um destaque maior à promoção desta semana potenciando esta iniciativa do IPDJ.

4.9. DIA MUNDIAL DO TÊNIS

O Dia Mundial do Ténis tem lugar na 1ª segunda-feira de março.

Em Portugal a FPT promove a realização de eventos de promoção e divulgação da modalidade. Neste dia são realizadas atividades em vários clubes que envolvem treinadores, jogadores, escolas e clubes de ténis, amantes da modalidade.

Em 2020, aproveitando a nova responsável de marketing da FPT, daremos um destaque maior à promoção desta semana potenciando esta iniciativa da Federação Internacional de Ténis (ITF).

5. TENNIS 10'S (SMASHTOUR)

O Circuito Smashtour, teve um crescimento significativo tendo em 2019 ultrapassado os números record de 2014.

Implementámos no circuito, dois dos programas de sensibilização às boas práticas desportivas do PNED (Programa Nacional de Ética no Desporto). O compromisso com a Ética e o Cartão Branco. Este Circuito que foi distinguido pela sua eficaz implementação numa modalidade individual e voltou a ter, este ano, o reconhecimento do IPDJ. A implementação deste programa reduziu significativamente os casos de indisciplina e comportamento desadequado.

O Circuito Smashtour (Tennis10) é, também, o espelho de todo o bom trabalho que se está a desenvolver em Portugal nestes escalões.

Foram tomadas medidas para reduzir competitividade ao circuito, direcionando-o para o fomento. Em 2020 vamos dar continuidade a essa adaptação, potenciando o seu crescimento em zonas onde a sua implantação tem sido mais difícil.

A partir de 2020 a coordenação e estrutura da zona centro passará a incluir as provas de Setúbal. Desta forma conseguiremos uma melhor coordenação, potenciando a qualidade e quantidade de participações nesta zona.

Depois do sucesso da experiência em anos anteriores, o formato competitivo do Masters Nacional do Smashtour, manter-se-á em 2020 nos mesmos moldes. O formato competitivo é por equipas representativas das 4 zonas. (norte, centro, sul e ilhas).

As alterações nos masters inter-regionais e etapas de apuramento serão para continuar em 2020. Estas provas jogadas por sectores sem apurar vencedores gerais tem-se revelado uma grande mais-valia para jogadores, pais e treinadores.

Para 2020 iremos também reforçar os prémios presença nas fases de desenvolvimento vermelha e Laranja de forma a tornar a participação nestas fases cada vez mais marcante e positiva.

Todo o circuito terá também uma imagem renovada e uma projeção nas redes sociais e comunicação significativamente mais estruturada e cuidada.

6. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

6.1 Objetivos Gerais

O crescimento em quantidade e qualidade será sempre um objetivo presente, o volume de práticas vai fortalecer esta vertente da modalidade, repetindo para o efeito a fórmula, atividades promocionais, captação de praticantes, promoção de práticas com qualidade, eventos orientados para os diferentes níveis de praticantes. O foco nos resultados desportivos vai continuar, porque os atuais praticantes assim o exigem e pelo efeito positivo na promoção e consequente captação de praticantes.

O planeamento no ciclo paralímpico é uma realidade que se pretende consolidar com propostas cada vez mais orientadas para o sucesso dos intervenientes. O suporte humano tem crescido lentamente e será por isso um objetivo a alcançar.

6.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos têm a intenção de mostrar o caminho que se pretende, consolidar processos e posteriormente facilitar a avaliação.

6.2.1 Promoção e Divulgação da Modalidade

Iremos tentar diversificar e aumentar parcerias com outras entidades e situá-las no tempo de forma consistente evitando períodos de reduzido contacto com o público alvo.

A rede nacional de Clubes Inclusivos ainda é reduzida, alguns dos clubes têm crescido. Vamos introduzir algumas diferenças neste projeto para dar visibilidade aos clubes que têm realizado um trabalho mais eficaz. Temos condições para ajudar os clubes, vamos continuar a procurar que esta rede cresça.

O Smashtour e Plano Nacional de Detecção de Talentos têm um papel importante, vamos continuar a insistir na mensagem de que esta modalidade está em condições de receber jovens com limitações.

6.2.2 Formação de Treinadores

Conteúdos e metodologias no processo de formação de treinadores alterados, vamos agora focar-nos nos meios didáticos que facilitem o seu trabalho.

6.2.3 Calendário de Provas

O calendário de provas está estável na vertente individual, vamos com a saída de regulamentação específica abrir a participação coletiva na vertente equipas. O campeonato nacional vai manter a atual estrutura competitiva, o modelo está adequado ao nível dos praticantes.

A nível internacional, o próximo ano será muito interessante, pois vamos atingir um pico na qualidade dos eventos. Teremos de preparar a fase seguinte para mantermos a qualidade atual.

6.2.4 Seleção Nacional

A nossa seleção assume já um conjunto de participações razoáveis em provas internacionais, vamos alargar essa participação enquadrada numa programação de maior ambição desportiva. Vamos organizar e participar na World Team Cup, esta aposta da federação terá efeitos positivos no grupo de trabalho.

O acesso aos jogos paralímpicos está consolidado quanto aos mecanismos de acesso, a federação vai agora criar regulamentação específica de apoio aos jogadores no quadro prévio da legislação paralímpica.

6.2.5 Equipa de Trabalho

Vamos continuar a consolidar ideias e procedimentos com vista ao alargamento da equipa de trabalho, a gestão de proximidade nesta área é uma necessidade.

6.3 Estratégias e atividades para 2020

6.3.1 Estratégias

A estratégia será aumentar as atividades promocionais, com a intenção de trazer para a modalidade jovens atletas, permitindo assim a renovação do atual grupo de jogadores. Necessitamos de um “Clube Inclusivo” em todas as associações regionais. A formação de treinadores vai continuar a adaptar-se às necessidades desta modalidade, com intenção de sensibilizar os técnicos para o desempenho de atividades nesta área. A visibilidade das atividades realizadas está melhor, vamos prosseguir nesta preocupação. Fortalecer a ligação à International Tennis Federation, na lógica de usufruir do atual plano de desenvolvimento para a modalidade que este organismo internacional possui.

6.3.2 Atividades

Promover a modalidade para todo o tipo de limitações, em parceria com vários organismos de apoio à deficiência.

O Clube Inclusivo, Smashtour e Plano Nacional de Deteção de Talentos são polos de receção importantes porque orientam para as aprendizagens necessárias nos jovens com limitações que possam surgir.

A formação de treinadores, vai continuar a assumir um papel importante dentro do atual quadro de renovação de processos que importa dar continuidade.

Criar melhores condições para os praticantes, num quadro regulamentar adequado, respondendo as diferentes motivações dos praticantes.

7. TÊNIS DE PRAIA

A modalidade tem vindo gradualmente a manifestar crescimento ao nível dos torneios, contudo o crescimento de praticantes ainda não é muito significativo. Temos registado as sugestões que nos têm sido enviadas pelas associações regionais, mas não tem sido fácil colocá-las em prática na medida em que estas implicam realizar um elevado investimento. A melhor forma de alcançar os objetivos proposto é apelar às Ar's para que em conjunto com a Federação seja realizado o projeto do Fomento para o Ténis de Praia.

7.1 Fomento

A elaboração do projeto de Fomento do Ténis de Praia vai ser apresentado na 1ª semana de Janeiro 2020, que tem como base a elaboração da criação de polos de ações de praia para ajudar o desenvolvimento nos locais onde o ténis de praia já é uma realidade. Contamos com a preciosa ajuda das AR's para pôr em prática o projeto no terreno.

7.2 Recursos Financeiros

A continuidade do apoio monetário aos diversos eventos da modalidade, esforço esse que a Direção tem vindo a registar, sendo que haverá maior rigor na coordenação e supervisão no Calendário Nacional e Internacional. Acompanhamento esse que será efetivo.

7.3 Área Técnica

A implementação do Regulamento Geral de Provas do Ténis de Praia sofrerá algumas alterações de pormenor, em resultado da sua aplicação prática. Para tal, já se fez o levantamento de opiniões entre jogadores, praticantes, treinadores, árbitros, dirigentes, organizações e veraneantes. Objetivo: Necessidade de adaptação à realidade Internacional e Nacional.

7.4 Seleções Nacionais

A representação de Portugal nos últimos anos tem vindo a ser bem sucedida e como tal haverá a continuidade dos critérios de seleção. Durante o ano 2020 iremos participar no Campeonato do Mundo, Campeonato Europa, Jogos Mediterrâneos e ANOC World Games.

7.5 Competição

O Campeonato Nacional vai manter o valor do prémio monetário. Alargamento de participação de AR's nos campeonatos regionais. Surgimento de mais 2 praias fluviais com a realização de eventos Nacionais e Internacionais.

7.6 Classificação

A Classificação Nacional vai ser mensal e uma realidade concretizada desde Janeiro 2020.

7.7 Formação

O departamento de Formação apresentará as várias ações de formação destinadas aos treinadores e jogadores. Preparação do WorkShop internacional vai ser um dos objetivos para 2020.

8. ARBITRAGEM

Após um grande aumento do número de provas internacionais verificado em 2017 e 2018, 2019 foi um ano de consolidação. O número de provas do ITF Pro Circuit diminuiu, por outro lado tivemos mais um Challenger ATP, um torneio feminino com \$60.000 de prize money, os Campeonatos do Mundo de Veteranos (Individual e seleções) e mais torneios internacionais juvenis e de ténis de praia. A nível nacional registamos um aumento significativo da quantidade de torneios A do grupo veterano.

Continua a verificar-se a carência de árbitros de cadeira.

O Conselho de Arbitragem dedicar-se-á principalmente às seguintes áreas:

8.1. Formação

8.1.1 Articulação com o Departamento de Formação para aumentarmos o número de árbitros e juiz árbitros nacionais, através da organização de dois cursos de nível 1, e um curso nível 2 (apenas para juiz árbitros);

8.1.2 Implementação de um programa de recrutamento e formação de juizes de linha, com vista a suprir as carências que se têm verificado nos torneios com prize money igual ou superior a \$25.000;

8.1.3 Apoio ao nível da formação e financeiro à participação de árbitros portugueses em ações de formação promovidas pela ITF (*International Tennis Federation*).

8.2. Plataforma informática

8.2.1 Colaboração com a Federação Portuguesa de Ténis e com a empresa que desenvolve a plataforma com vista à melhoria da mesma, aumentando as suas funcionalidades e facilitando a sua utilização;

8.2.2 Prestar aos juiz árbitros a informação necessária para o uso eficaz da Plataforma.

8.3. Portal de Arbitragem

Criação de um “portal de arbitragem” no qual os árbitros tenham acesso a toda a informação sobre a sua carreira e acesso a documentação útil ao desenvolvimento da sua atividade.

8.4. Imagem

Para melhorar a imagem dos árbitros, da arbitragem e dos torneios nos quais estes trabalham, será disponibilizada uma linha de vestuário.

8.5. Colaboração com os organizadores de provas

8.5.1 Estaremos disponíveis para auxiliar as organizações a encontrar as soluções mais adequadas para recrutarem as equipas de arbitragem necessárias;

8.6.2 Nas provas internacionais (ITF Pro Circuit) a equipa de arbitragem tem que ser nomeada no mínimo 8 semanas antes do início das mesmas. Ajudaremos, sempre que seja necessário, os organizadores a cumprir a regulamentação internacional, de forma a serem supridas as necessidades, conferindo previsibilidade e estabilidade quer às organizações das provas, quer aos árbitros.

8.6. Internacional

8.6.1 Participação nas reuniões de trabalho a nível internacional, recolhendo a informação sobre as mais recentes regras e práticas de gestão da arbitragem a nível internacional;

8.6.2 Continuaremos a integrar o grupo de países que aderiu ao Xchange Programme. Este é um programa da ITF (*Internacional Tennis Federation*), ao qual Portugal aderiu em 2018, que visa a permuta dos juiz árbitros e principalmente dos árbitros de cadeira mais promissores de cada país.

Por um lado as organizações poderão ter acesso a árbitros internacionais de bom nível, com um custo reduzido (honorários iguais aos portugueses e custos de deslocação reduzidos) e, por outro lado, sempre que acolhemos um árbitro estrangeiro estamos a garantir a possibilidade de um árbitro português trabalhar noutro país, conferindo-lhe uma experiência de trabalho gratificante e enriquecedora, decisiva para a sua progressão internacional.

9. ORÇAMENTO

O orçamento apresentado reflete o planeamento de atividades exposto no presente documento, tendo em vista o desenvolvimento das diversas modalidades tuteladas pela Federação Portuguesa de Ténis.

Como já referido anteriormente, o ano de 2020 vai ficar marcado pela organização pela FPT de um evento de relevante importância no ténis em cadeira de rodas: a Fase Final do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas. Este evento tem receitas e custos refletidos no orçamento.

Assim, será uma preocupação desta Direção conseguir apoios suplementares de várias entidades para financiar, não só este evento, como outro tipo de torneios e atividades.

A situação financeira da FPT é sólida, tendo capitais próprios significativos e ausência de passivo bancário.

O orçamento para 2020 evidencia uma estabilização dos subsídios do financiamento do IPDJ, através dos contratos programa de atividades regulares e aumento da receita proveniente das apostas desportivas no ténis.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção o controlo de custos e a manutenção e angariação de novos patrocínios/parcerias e outros apoios suplementares.

No próximo ano prevemos, também efetuar novo reforço do apoio às Associações Regionais.

Proveitos

A maioria das receitas da FPT prevista no próximo ano são dos subsídios do IPDJ que vierem a ser aprovados, que estimamos serem de valores idênticos aos contratos programa da atividade corrente, das verbas das apostas desportivas nos jogos de ténis, cujo valor orçamentado é superior ao orçamentado para este ano e de apoios à organização de torneios internacionais realizados em Portugal (ITF/ATP/autarquias, etc) e que tem como contrapartida os respetivos custos afetos a esses eventos.

Ao nível do Fomento e Formação consideramos uma certa estabilidade das receitas, apenas com o aumento nas receitas da formação, atendendo ao impacto da realização do Simpósio Nacional em 2020, pois tem periodicidade bi-anual.

Custos

Mantendo a política de controlo de custos, os mesmos tiveram um reforço no orçamento, nomeadamente nos afetos ao apoio ao Fomento (cerca de 100.000 €), ao Ténis Juvenil (projeto “touring team” e seleções nacionais +/- 135.000 €) e às AR’s no fomento (100.000€) e projeto infraestruturas (400.000 €).

Assim, o investimento ao nível do apoio às Associações Regionais vai ter um aumento considerável no próximo ano (passou de 418.000€ em 2018 para 674.000€ em 2019 e 1.176.000€ em 2020), com a seguinte alocação:

Subsídios IPDJ	236.000€
Licenças Federativas	90.000€
Fomento (AR’s + Clubes)	200.000€
Diretores Técnicos Regionais	200.000€
Projeto Infraestruturas	400.000€
Projetos Especiais	50.000€

Resultado

Prevê-se um resultado positivo de € 108.500€ a afetar a resultados Transitados.

ANEXO 1

Unid. Euros

CUSTOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S	AP'S	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 038 500	5 000	0	0	46 000	106 000	78 500	1 180 500	2 454 500
Material de Escritório	6 000	1 000			1 000	1 500	1 000	1 000	11 500
Combustível	8 000	1 000			3 000	2 000	1 500	12 000	27 500
Comunicação	10 000	500			500	1 500		2 500	15 000
Alugueres	25 000					5 000	10 000	7 500	47 500
Seguro Desportivo	45 000								45 000
Outros Seguros	9 500							2 500	12 000
Deslocações e Estadas	250 000	1 500			5 500	40 000	5 000	535 000	837 000
Honorários	50 000				8 000	50 000	15 000	200 000	323 000
Honorários/Enquadramento Téc.					15 000			70 000	85 000
Prémios					4 000		25 000	40 000	69 000
Trabalhos Especializados	600 000	1 000			8 000	5 000	20 000	60 000	694 000
Outros	35 000	0	0	0	1 000	1 000	1 000	250 000	288 000
IMPOSTOS	22 000	0	0	0	4 000	7 000	4 000	3 000	40 000
CUSTOS COM PESSOAL	375 000	0	0	0	0	0	0	75 000	450 000
Enquadramento Técnico	25 000							75 000	100 000
Outros	350 000								350 000
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	45 000	0	1 176 000	10 000	0	0	30 000	599 000	1 860 000
Bolsas AC								45 000	45 000
Bolsas COP								44 000	44 000
Prog. Apoio Competições Intern.								500 000	500 000
Circuito Smashtour							30 000		30 000
Quotizações Organizações Intern.	25 000							10 000	35 000
Subsídio Associações Regionais			1 176 000						1 176 000
Subsídio Associações Represent.				10 000					10 000
Outros-correções exercícios anter.	20 000								20 000
AMORTIZAÇÕES	90 000								90 000
Juros e despesas	5 000								5 000
TOTAL CUSTOS	1 575 500	5 000	1 176 000	10 000	50 000	113 000	112 500	1 857 500	4 899 500

Unid. Euros

PROVEITOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S	AP'S	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
PROVEITOS ASSOCIATIVOS	300 000	5 000	0	0	10 000	90 000	25 000	0	430 000
Quotizações de Filiação	90 000								90 000
Inscrições - Torneios							25 000		25 000
Formação		5 000				90 000			95 000
Outros Proveitos	210 000				10 000				220 000
PROVEITOS SUPLEMENTARES	45 000	0	0	0	0	0	0	30 000	75 000
Seguro Desportivo	45 000								45 000
Outros								30 000	30 000
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	341 000	6 000	236 000	4 000	20 000	27 000	25 000	1 244 000	1 903 000
IPDJ	65 000	6 000	236 000	4 000	20 000	27 000	25 000	480 000	863 000
Desenvolvimento Prática Desportiva	15 000	6 000	236 000	4 000	10 000		25 000		296 000
Enquadramento Técnico					10 000	10 000		60 000	80 000
Alto Rendimento/Seleções Nacionais								350 000	350 000
Formação Recursos Humanos						17 000			17 000
Eventos Internacionais	50 000							70 000	120 000
Outros									0
COP								44 000	44 000
ITF / ATP	200 000							450 000	650 000
Outras Entidades (ex. Autarquias)	70 000							250 000	320 000
Outros	6 000							20 000	26 000
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	2 600 000	0	0	0	0	0	0	0	2 600 000
Patrocínios	100 000								100 000
Outros / Donativos	2 500 000								2 500 000
TOTAL PROVEITOS	3 286 000	11 000	236 000	4 000	30 000	117 000	50 000	1 274 000	5 008 000

GERAL ADMIN - Geral Administrativo

CA - Conselho de Arbitragem

AR'S - Associações Regionais

AP'S - Associações Profissionais (Jogadores/Árbitros/Treinadores)

FOM - Fomento

FORM - Formação

C.NAC. - Campeonatos Nacionais

AR/SN - Alto Rendimento/Seleções Nacionais